

Prédio do século XVIII

Entre os imóveis a serem reformados pelo governo baiano no Centro Histórico de Salvador, o diretor do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (Ipac), Vivaldo da Costa Lima, destaca o casarão número 32 da Rua João de Deus, construído no século XVIII e que pertenceu à família Prisco Paraíso. Segundo Vivaldo da Costa Lima, o Solar dos Paraíso, como é mais conhecido, considerado um dos mais importantes do Pelourinho, terá sua fachada original recomposta, além de totalmente reconstruído seu interior, incluindo o conserto completo das redes hidráulica e elétrica.

Como a fachada se encontra quase inteiramente descaracterizada, o Ipac realiza um estudo tipológico — reconstituição dos elementos originais através de fotos e documentos antigos. Estas informações coletadas pelos técnicos do instituto servirão de base para a restauração das partes que não fo-

ram totalmente destruídas, possibilitando ainda a reconstrução de aspectos que já desapareceram. O mesmo procedimento será utilizado nos demais imóveis cujas fachadas estão muito estragadas.

O gerente de Pesquisa e Proteção Legal do Ipac, Luciano Borges, um dos responsáveis pelo estudo tipológico, diz que o casarão é importante também por seu valor histórico, pois serviu de moradia, nas primeiras décadas do século passado, para o então governador da província, Francisco de Souza Paraíso. “Durante a Revolta da Sabinada, Paraíso fugiu às pressas com sua família para o Recôncavo e o solar foi tomado pelos revoltosos”, afirma Borges, que lembra ainda o fato de o imóvel ser o único do Pelourinho dotado de porta de cocheira, por onde entravam os cavalos.

O Ipac cadastrou as 15 famílias que ocupam os dois pavimentos do solar para iniciar a relocação nos

próximos dias, a fim de possibilitar a reforma. Conforme os técnicos do Ipac, o casarão corre risco de desabamento, evidenciado pelo aumento das rachaduras nas paredes, e já não há qualquer segurança para os moradores com a ameaça de incêndio, por causa da precariedade da rede elétrica, como acontece com a maioria dos imóveis no Centro Histórico.

De acordo com a direção do Ipac, à medida em que os primeiros imóveis forem sendo recuperados, as famílias de outras casas serão relocadas para outros imóveis do próprio Pelourinho. Somente nos 32 imóveis de um dos quarteirões da Rua João de Deus, uma das principais do Centro Histórico, 112 famílias estão cadastradas para relocação temporária. “Mas muitas delas não precisarão ser removidas, porque as obras de reforma no interior das casas não exigirão a mudança”, explicou Luciano Borges.

CAD: 1

PAG: 1/3

assunto: Centro Histórico
Pelourinho

Tem início a recuperação do Pelourinho

O governo do estado iniciou ontem o processo de recuperação do Pelourinho e até o mês de dezembro 104 casarões do Centro Histórico serão restaurados. O edital de licitação para a primeira etapa das obras foi assinado pelo governador Antonio Carlos Magalhães, que hoje inaugura nova escola.

Peder, página 3

Governo inicia recuperação dos casarões do Pelourinho

O governador do estado lançou ontem, no Largo do Pelourinho, o edital de licitação para a primeira etapa das obras de recuperação do Centro Histórico de Salvador. "Vamos torná-lo um grande ponto de encontro da Bahia", afirmou Antonio Carlos Magalhães, garantindo que até dezembro serão recuperados quatro quarteirões, englobando 104 casarões. Na segunda etapa, outros 100 imóveis vão ser restaurados.

Apesar de reconhecido pela Unesco como Patrimônio da Humanidade desde 1985, o Centro Histórico atravessou nos últimos anos um acelerado processo de degradação. Antonio Carlos garante que agora a situação vai mudar. "A Bahia vai se orgulhar, mais uma vez, deste Pelourinho. Vamos vir aqui com nossos filhos, com nossos amigos. Teremos os turistas todos aqui, brincando, passeando, vendo o Olodum, os Filhos de Gandhi e outros grupos", disse o governador.

Acompanhado de todo o secretariado do estado, Antonio Carlos circulou entre as ruas do Centro Histórico, verificando os primeiros quarteirões a serem beneficiados pelas obras. Ele adiantou que pretende recuperar todo o Centro Histórico até o final de seu governo. "Eu prometi a recuperação na campanha eleitoral e agora estou aqui, recuperando, de uma só vez, 104 casas. Depois, serão mais 100, e assim nós vamos transformar este Centro Histórico, este Pelourinho, naquilo que eu sempre quis, o grande Centro Histórico da Bahia".

Na primeira etapa, serão recuperados 104 imóveis — 89 através da licitação lançada ontem e outros 15 diretamente pelo Ipac — delimitados pelas ruas Alfredo Brito, J. Castro Rabelo, João de Deus e Leovigildo de Carvalho (lote 1), João de Deus, Frei Vicente e Gregório de Mattos (lote 2), João de Deus, Francisco Muniz Barreto,

Gregório de Mattos e Frei Vicente (lote 3) e Gregório de Mattos, Francisco Muniz Barreto, Inácio Accioli e Frei Vicente. Essa etapa deverá estender-se por seis meses e, concluída, começará a segunda fase, com a restauração de outros 100 imóveis.

O trabalho prevê a restauração, construção, conservação, urbanização, drenagem e paisagismo da área. Ele será coordenado pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac) e pela Companhia de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Salvador (Conder), sob a supervisão direta do governador Antonio Carlos Magalhães, que considera essa uma das principais obras de seu governo.

O edital de licitação desta primeira etapa já está à disposição dos interessados, na sede do Ipac (Solar do Ferrão, 45), e as propostas devem ser entregues no dia 6 de julho.

Vide verso